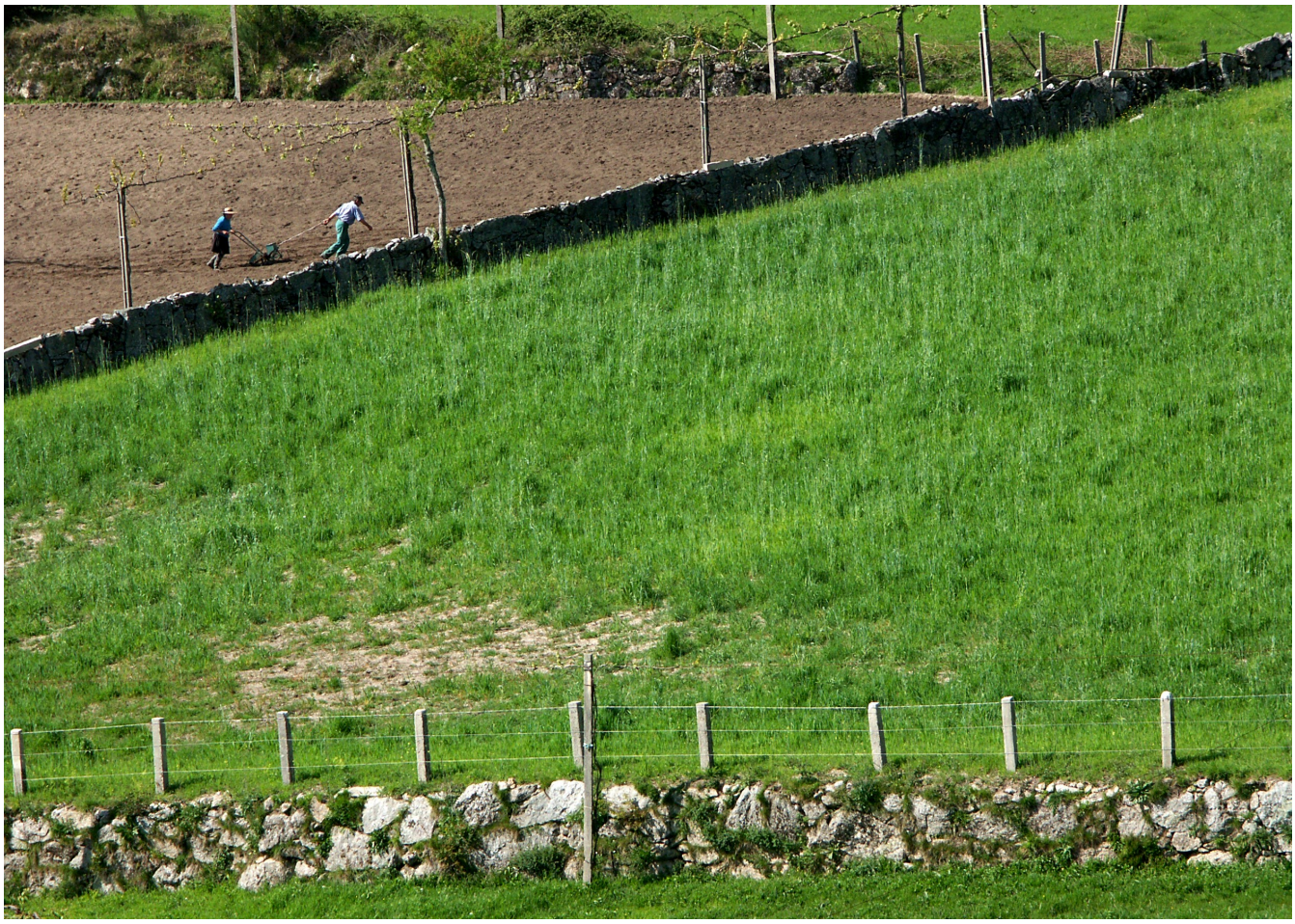

A TAGUS – Associação para o Desenvolvimento Integrado do Ribatejo Interior vai levar a cabo três sessões de esclarecimento sobre as operações Pequenos Investimentos na Exploração Agrícola e na Transformação e Comercialização de Produtos Agrícolas. As iniciativas vão decorrer às 19h, nos dias 4, 5 e 8 de Julho.

A primeira será no pequeno Auditório do Centro Cultural Gil Vicente, em Sardoal, na próxima segunda-feira, dia 4 de Julho, e contará com a presença do presidente do Município sardoalense, e atual presidente da TAGUS, Miguel Borges. Já no dia 5 de Julho, os esclarecimentos serão dados no auditório do Tecnopolo do Vale do Tejo, em Abrantes, com a participação da edil abrantina, Maria do Céu Albuquerque. A sessão de sexta-feira, dia 8 de Julho, terá lugar no Centro Ciência Viva, de Constância, e contará com a autarca constanciense, Júlia Amorim.

Estas iniciativas da TAGUS, e com o apoio da Associação dos Agricultores dos concelhos de Abrantes, Constância, Sardoal e Mação, têm por objetivo esclarecer a população sobre estas operações, cujas candidaturas irão abrir em Julho, para apoiar projetos a implementar em Abrantes, Constância ou Sardoal, no âmbito do Desenvolvimento Local de Base Comunitária Rural (DLBC Rural), do Programa de Desenvolvimento Rural (PDR2020) e através do Fundo Europeu Agrícola de Desenvolvimento Rural (FEADER). Para participar nas sessões deve inscrever-se em tagus-ri.pt.

A TAGUS dispõe neste aviso de 280 mil euros, na operação 10.2.1.1 "Pequenos Investimento na Exploração Agrícola", para candidaturas que promovam a melhoria das condições de vida, de trabalho e de produção dos agricultores ou que contribuam para o processo de modernização e de capacitação das empresas do sector agrícola, apoiando esses projetos em 50 por cento das despesas elegíveis para pedidos de apoio até aos 40 mil euros.

Já para a operação 10.2.1.2 "Pequenos Investimentos na Transformação e Comercialização de Produtos Agrícolas" a dotação orçamental total é cerca de 375 mil euros, para projetos que contribuam para o processo de modernização e capacitação de empresas desta área. O apoio vai até aos 45 por cento para pedidos até aos 200 mil euros.

A TAGUS considera prioritários, nestas duas operações, projetos nos sectores do olival, dos produtos biológicos, dos frutos vermelhos e dos hortofrutícolas, considerados na sua Estratégia de Desenvolvimento Local.

Este Grupo de Acão Local (GAL) do Ribatejo Interior vai gerir cerca de 1,9 milhões de euros até 2020, no âmbito deste fundo europeu. Todavia, o FEADER tem mais quatro operações, sendo elas, "Diversificação de Atividades na Exploração Agrícola", "Cadeias Curtas e Mercados Locais", "Promoção de Produtos de Qualidade Locais" e "Renovação de Aldeias". Para estas ações, a TAGUS conta abrir candidaturas a pedidos de apoio, ainda no decorrer deste ano.

O DLBC Rural é um programa para a utilização dos Fundos Europeus Estruturais e de Investimento do Portugal 2020 (constituídos pelos FEADER, Fundo Social Europeu e Fundo Europeu de Desenvolvimento Regional) em projetos locais, de natureza comunitária, com o objetivo de dar respostas aos problemas de pobreza e exclusão social em territórios desfavorecidos, economicamente fragilizados ou de baixa densidade populacional localizados em áreas rurais, urbanas ou costeiras. Também, a diversificação e revitalização da economia local e a criação de emprego são outros dos objetivos do programa.